XIII-VII-XII Numero 49 Custa $200

O PIRALHO

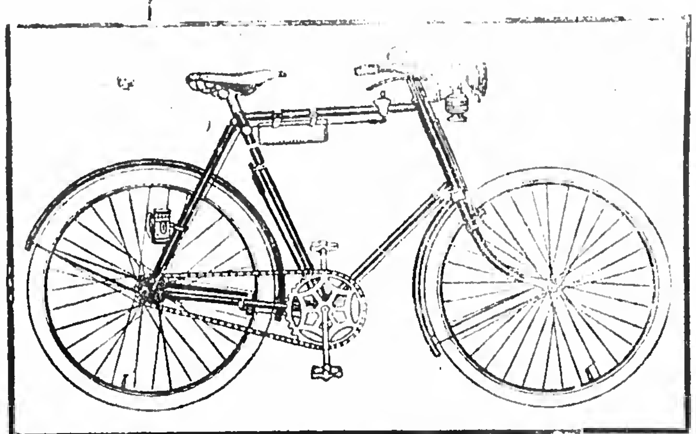
Para o cabello a *Succulina*

Les enfants gatés

Ja brincamos de general e de presidente; vamos agora brincar de diplomata.

BIBLIOTHECA DO ESTADO DE SÃO PAULO · E.U. DO BRAZIL

Publ... Sabbado em ... São Paulo



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS & CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

Grandioso Plano Loteria São Paulo

Segunda-feira proxima

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira

50:000$000

por 4$500

Habilitai-vos para ambos, na *Casa que mais sortes vende*

Julio Antunes de Abreu & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA, 39 = SÃO PAULO — "End. Tel. Pavão"

Dioxogen

H_2O_2 12v

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico efficaz e inoffensivo.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretic[illegible] dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os [illegible]. Por isso é ella empregada sempre com [illegible] resultado nas cystites, [illegible] nephrites, [illegible] urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese urica, areias, calculos, etc. [illegible] As pessoas [illegible] tem a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente [illegible] encontram na **Uroformina de Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a [illegible] do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias de capital e dos Estados, e no Deposito:

Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — **Rio de Janeiro.**

A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

—Succursal de S. Paulo—
Rua Direita, 26 — 1.º andar

Séde social no edificio de sua propriedade
Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico: "EQUITAS" ✵ Telephone, 1981

S. PAULO

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

23.º sorteio — 15 de abril de 1912

83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagôas.
88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
82.732 — Josè Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
81 757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauhy.
87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.
88.737 — Humberto Noce — Idem.
52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
52.217 — José Christiano Soares — Idem.
44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem
42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
83.628 — José Moreira Carneiro Felippe — S. João d'El-Rei, Minas.
44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices,** no valor total de..... **2.770:150$000,** importancia que foi paga **em dinheiro,** aos respectivos segurados, **continuando as apolices em vigor.**

Succursal em S. Paulo: — Rua Direita, 26 — Primeiro andar.

O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorrhagias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da edade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

S. Paulo, 13 de Julho de 1912

O PIRRALHO

NUMERO 49

Assignatura por Anno 10$000

Semanario Illustrado

d'importancia ▸ ◂ ◂ ◂

◂ ▸ ▸ ◂ ◂ ▸ evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO

Arbitrariedade sem nome

O dr. Silvio d'Almeida catrafilado por causa da reforma orthographica — Torturas impostas ao eminente injectador da humanidade — Que será dos que soffrem de insomnia?

A policia acaba de commetter uma violencia revoltante. Conforme podem vêr os leitores na noticia da ultima sessão da Academia Paulista de Letras, noticia que nos foi fornecida pela secretaria do venerando instituto, o sr. Silvio d'Almeida foi vietima de formidavel ataque dos seus desaffectos, que planejaram e levaram a bom termo, com o criminoso auxilio da polieia, a sequestração do benemerito nareotizador a quem a humanidade soffredora deve as *Divagações*. Os amigos do sr. Silvio oppuzeram logo á barbara medida policial o protesto violento mas justo que a odiosa arbitrariedade provocou. Mas... contra a força não ha resistencia. A estas horas o sr. Silvio d'Almeida ainda geme nos ferros d'El-Rey, como diz o Agenor Silveira.

Por um prodigioso esforço de reportagem, o *Pirralho* conseguiu entrevistar a vietima da sanha policial, valendo-se para isso dos serviços do heroico Juó Bananere, amigo intimo do sr. Silvio d'Almeida.

A altas horas da noité, Bananere escalou o muro existente nos fundos da Policia Central e penetrou, levando comsigo uma lanterna, no immundo calabouço onde o grande literato compunhá mentalmente uma *Divagação*. Faeto curioso: ao approximar-se do sr. Silvio, Juó Bananere sentiu-se dominado por uma somnolencia invencivel, e esteve a ponto de eair. Conta-nos o nosso illustre collaborador que foi *acommoventissimo* o seu encontro com o celebre literato. Por muito tempo, os dois amigos choraram copiosas lagrimas, estreitamente enlaçados no mais fraternal dos abraços. Passada a primeira emoção, o sr. Silvio referiu a Bananere as horripilantes torturas por que passou na policia. Arrancaram-lhe as unhas dos pés com tenazes, puzeram-lhe espeto quente no nariz, enfiaram-lhe alfinetes por todo o corpo, para arrancar delle a promessa de que não escreveria mais sobre a reforma orthographica. A tudo foi insensivel o heroico escriptor. A cada tortura que lhe impunham — disse elle ao Banarere — mais se lhe arraigava no coração o amor pela causa sacrosanta da lingua portugueza.

Depois da commovente narrativa, o sr. Silvio pediu encarecidamente a Bananere interviesse junto do *Pirralho*, para que protestassemos contra a violencia da polieia. O admiravel chronista apresentou ao nosso eollaborador uma serie de razões tendentes a demonstrar que a medida da policia, sequestrando-o, póde acarretar perniciosas consequencias á sociedade. De facto, que será dos que soffrem de insomnia, se o sr. Silvio não mais puder escrever as suas *Divagações?* Entretanto, julgamos que o dever da policia é eonciliar os dois interesses que a sociedade tem na questão, isto é o de que o sr. Silvio d'Almeida não interrompa as *Divagações*, pois, sem esse narcotico, muita gente passaria verdadeiras noites de cão, e impedir que s. s. esereva sobre a reforma orthographica. O remedio que ha é permittir que s. s. continue a escrever, excepto sobre o alludido assumpto E' o parecer do *Pirralho*.

A Agonia do Sol

Mil edades viveu; no entanto elle, impassivel,
Cada manhã reponta, entre purpura e raios,
Serranias além, queimando os céus. Olhae-os,
Os nimbos do seu rosto esplendido e terrivel.

Colerico arrebata o tumulto insensivel
Dos astros; na radiosa altura, sem desmaios,
Prende-os; sóbe ao zenith; reverberos soslaios
Lança ao mundo que encerra o páramo invisivel.

Mas vêde, elle trepida; approxima-se o termo.
Branco, seu resplandor desmaia de eançaço,
Na jornada de luz pelo infinito em fóra.

E' o principio do Nada, oh velho deus enfermo!
E com que esforço vaes mudando o ultimo passo,
Para accender no azul a derradeira auróra!

Manoel Carlos

O PIRRALHO NA ACADEMIA

Perfis academicos

V. R. P.

E' um paulista, baixo e gordo, dos que mais dignamente possam representar o quinto anno da nossa Faculdade. Gordo, e bem gordo, ventrudo, moreno, rosto redondo com pouca barba, olhos em frésta, cabeça grande, o passo aberto e resoluto.

Fala depressa, atropelando as palavras em phrases intermittentes e curtas.

Muito cedo, quando, arrancando-se ao torpôr do somno, abre os abraços num longo espreguiçar, lança pelo quarto uns olhos inquisidores e atira das profundezas do thorax desenvolvido um «Dêm-me os jornaes», que vai reboar nos recantos extremos da casa. E quem não o tem visto, á tarde, pela rua Quinze, interrompendo cada transeunte, a perguntar-lhe — «A *Platéa* já sahiu?»

Adoça as amarguras da vida, saboreando, delicada e pausadamente, as pyramides geladas do sorvete.

Bom estudante, optimo mesmo, applicado, dispondo de excellentes faculdades, curioso frequentador de livrarias, a descobrir, incansavel, as novidades bibliographicas — e acima de tudo, modesto, infinitamente modesto.

E' dos rapazes sinceros do nosso meio — amigo fiel e collega dedicado.

Em summa: é civilista rubro e, dizem, que jámais mostrou os dentes a Cupido — jámais teve na vida um amor que o consolasse.

— Porque não quiz, está claro.

DIABRETE

INDISCRIÇÕES

Um academico, monologando, com a reforma orthographica na mão:

— «Escrever... escrever como se pronuncia»... mas que difficuldade para os gagos, meu Deus...

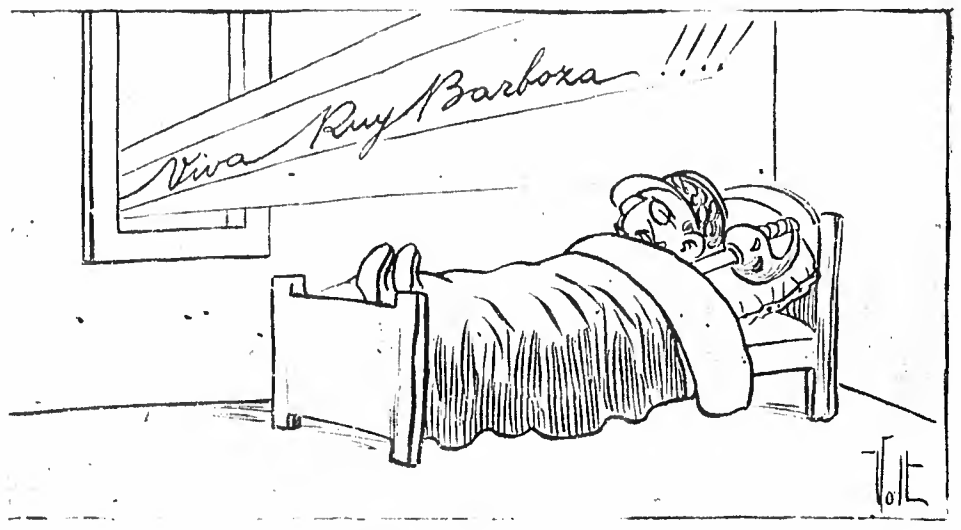
* * *

CANDIDATOS

— Eu cá, nem ha que vêr, voto no Carmillo, e o Carmillo ha de ser o orador.

— Pois olha: eu cá ando farto de phantasias. Quero o Demetrio, que é um homem positivo e sabe *em que terreno pisa*.

Manifestação a Ruy Barbosa



A grande victima

Acha-se novamente em S. Paulo, de regresso de sua villegiatura, o sr. Vicente Machado. Foi pomposissima a sua recepção; grande numero de amigos acorreu ao seu encontro e, na estação, commovidamente, orou o sr. Chichorro Neto, offerecendo-lhe uma estatueta de Baccho, esculpida em *pau de guiné*.

* * *

— Porque será que o Medeiros compra revistas allemãs?

— Para provar que é de Santa Catharina e não nortista, como o Pereira Neto propaga.

* * *

GOSTA DE VERSOS

Dizem que o prof. Herculano de Freitas é capaz de passar horas inteiras, embevecido, a ouvir recitar o *Navio Negreiro* de Castro Alves.

* * *

COMICIO

Realisou-se, quarta-feira passada, no saguão da Academia um comicio pro—Demetrio. Um dos oradores, moço, de olhos verdes, *pince-nez* de tartaruga e gestos violentos, foi calorosamente interrompido com applausos frenéticos, no seu discurso vulcanico e arrebatado.

Perorando, teve este felicissimo trecho:

— Senhores, Demetrio Justo Scabra, com a sua envergadura cyclopica, é o unico homem capaz de representar a nossa turma. Esquecei tudo o que acabastes de ouvir e lembrai-vos só de que a liberdade de Calvo projecta sobre o quinto anno um reflexo de gloria immorredoira e eterna. Isto basta para forçar o vosso *veredictum*.

* * *

ACHADO MACABRO

Na madrugada de ante-hontem, um dos varredores da rua Helvetia encontrou um casaco curto e lanzudo, a modo de jaqueta de bombeiro, entregando-o á policia, por achal-o macabro.

Procedidas as averiguações, verificou-se pertencer aquelle objecto ao bacharelando Fernando Gomes, a quem foi promptamente restituido...

* * *

Existe na Academia um *smart* chamado Alberto Nóbrega, que tem a mania embriagadora, dulcissima e feliz de que todas as moças vivem por elle apaixonadas, como aquella pallida Julieta de Shakespeare pelo seu Romeu.

Como a illusão consola!...

* * *

Tem causado escandalo nas boas rodas de S. Paulo o comportamento exemplar do Pacheco Prates, que, agora, só uma vez por semana, uma só, surge, rapido, passageiro, no *Progredior*, onde já os *whiskies*, molestados com tanta ingratidão, lhe apparecem de physionomia fria e desconsolada...

* * *

— Já notou que a concurrencia do *Bar Magestic* vai crescendo e se apurando cada vez mais?

Responde o Pedrinho:

— Pudéra! Bierrembach; é optimamente montado, serviço irreprehensivel, donos amaveis, — não falo de mim, já se vê...

Jornal humoristico

A FITA MODERNA

Redactor - Chefe
Cons. Accacio

Propriedade de um syndicato de bicheiros

Collaboradores: O genial poeta FULANO DE TAL, o divino escriptor CARDES GOMIM, o immortal bicheiro ZE' DA VENDA, o mavioso jornalista SICRANO, o exmo. snr. dr. A. B. C. D. X. P. F. O. K. C. T. (pseudonymo de um formidavel chronista), CRETINETTI, TONTOLINI, BOIREAU, etc.

MEMENTO HOMO QUIA PULVIS EST

PELA JUSTIÇA, PELO BEM, PELO DIREITO, PELA MEDICINA, PELA HYGIENE, PELA ENGENHARIA, — PELOS BONS COSTUMES, PELA MORAL, PELA PATRIA —

ANNO I | S. Paulo, 13 de Julho de 1912 | NUM. 1

OS NOSSOS PREMIOS

No intuito de desenvolver o nosso jornal, collaborando assim para o bem estar da nossa amada Patria, organizamos, de conformidade com os nossos activos agentes, um systema pratico e expedito de pôr em circulação o nosso citado jornal, isto é, vem a ser: que quem ganhar no bicho, tendo jogado em casa de algum dos nossos supramencionados agentes, receberá gratis um numero da *Fita Moderna*.

ARTIGO DE FUNDO

A Patria está atravessando uma crise de caracteres que não tem egual na Historia Universal.

Não se póde sair na rua com as nossas filhas, porque toda a gente trata a olhar, desgraçadamente assim é, não queremos offender os nossos amados assignantes, porque isto é um jornal para diversão das pessoas bem intencionadas, mas desgraçadamente assim é, como dissemos acima.

Onde se viu homens casados toda noite no Casino, como temos visto com estes olhos que a terra ha de comer? Nem em Roma.

Infelizmente, parece que nem tudo está perdido. A's vezes, quando uma familia está gemendo com a barriga vazia na mais negra miseria, lá vem uma sorte grande que endereita tudo. Não queremos fazer réclame da nossa casa, (Praça Antonio Prado e Rua General Carneiro) mas apenas mostrar que não se deve perder as espéranças de melhorar a nossa terra.

Tenhais confiança no futuro, cidadãos!

SONETO

Quando eu te vi tão bella e tão sedutora
Tive vontade de te beijar os pézinhos
Mas não bejei porque tive medo que os meus beijinhos
Te machucassem a cutis tão loura

Ah! sim! Como é triste amar, como é soffredoura
A pessoa que ama e que não recebe carinhos.
Esses carinhos tão docinhos
Que é mesmo uma cousa arrebatadoura!

Pobre de mim! Ingrata! Um dia saberás
Que eu fui o mais infeliz dos mortaes viventes
Por tua causa e então quererás

Que eu te ame, mas então verás
Que ninguem deve zombar dos ausentes
Nem dos soffredores, e te arrependerás.

Fefé

PILHERIA

Tendo um pae perguntado a seu filho por que motivo elle, filho, era mais baixo do que elle, pae, vira-se o filho e diz com muita graça: Ora essa, papae, pois eu não sou mais moço do senhor?

NOTA DA REDACÇÃO — Quem descobrir onde está o espirito dessa extraordinaria pilheria, concebida pelo nosso genial collaborador Chico das Patacas, receberá como premio um sublime relogio Roskoff, caso lê hoje o elephante.

CURIOSIDADES

O que é que appareceu primeiro: a gallinha ou o ovo?

NOTA DA REDACÇÃO — Esta secção está a cargo de um abalizado mathematico allemão, que fará della uma verdadeira fabrica de gargalhadas, tal o estupendo espirito de que é dotado.

AOS NOSSOS LEITORES

Por difficuldades de paginação, este artigo, que, segundo algumas pessoas competentes, devia estar no principio, só póde ir aqui, mas isso não quer dizer nada, pois aqui estamos nós, qual fragil barquinha lançada ao Oceano tempestuoso da publicidade, tendo por bandeira *Um por todos e todos por um*, o que quer dizer que quando dá um bicho não dão os outros todos, e todos deixam de dar só por causa de um. Assim tambem na sociedade, *mutatis mutandi*, a regra do homem de bem deve ser *Um por todos e todos por um*, que é o que desejamos aos nossos leitores.

Avante!

PENSAMENTOS

Assim como ha pessoas que não sabem apreciarem o que é bom, assim tambem essas mesmas pessoas só sabem apreciarem o que é ruim.

AVISO AOS LEITORES — Esta secção está confiada a um celebre magistrado, cujo nome dispensa referencias, e que por si só bastaria para nos encher de justo orgulho.

AVISOS

A' ultima hora fomos obrigados a retirar do jornal grande numero de anedoctas extraidas de varios almanacks, porque não cabiam.

Pedimos desculpas aos nossos bondosos assignantes por essa falta, ainda que involuntariamente feita.

— Afim de tratar de arranjar para a *Fita Moderna* uma orthographia para nosso uso exclusivo, reuniram-se qualquer dia em nosso escriptorio varias sumidades grammaticaes.

Avisamos aos nossos collaboradores que quizerem dar a sua opinião que podem entregal-a por escripto em qualquer bicheiro que será immediatamente entregue.

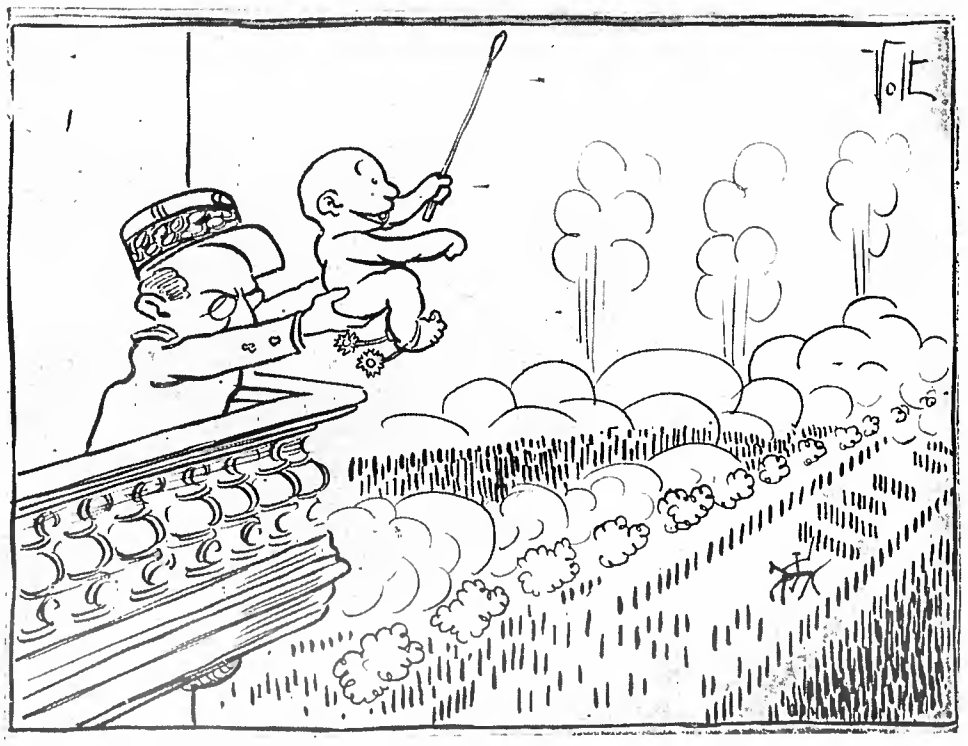
Vianna da Motta

Os nossos «rastaquouéres» favoreceram Vianna da Motta com as suas ausencias. Foi bom assim. O grande pianista não atirou perolas a porcos. Vale mais ser applaudido com calor por meia duzia de ouvintes educados do que ouvido com desinteresse por uma multidão de encasacados.

Mais uma vez ficou provado que a construcção do Municipal foi uma bobice. A celebre e ridicula vaidade de paulista precisava de um monumento para mostrar aos «touristes», e dahi nasceu o Municipal. Mas em vez de dourar a vaidade com um pouco de bom gosto, a impagabilissima aristocracia paulislista, pensa que construido o theatro está tudo prompto, e não o frequenta. Conclusão: não basta que o café esteja alto para que suba o nivel intellectual desta terra.

Sr. Vianna da Motta: — parabens

O lar de "Sua Magestade -- Napoleão de cebo" em festa



Depois do solemne baptismo, o Marechal apresenta o seu neto ao povo.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

IX

A proposito de uma campanha da "Gazeta" em que se fala novamente dos "smarts" - Paderewski e Vianna da Motta.

A proverbial continencia dos redactores da *Gazeta* levou-os a uma curiosa campanha sanitaria, consistente em publicar photographias de casas de vicio e mulheres de má nota.

O que o brilhante vespertino pretende, cousa é que me não incumbe esmerilhar: se apontar á publica execração taes casas e mulheres, se apenas tornal-as conhecidas. O meu incorrigivel costume de me intrometter na vida alheia conduz-me, porém, a hypotheses, a menos temeraria das quaes é a de que os austeros promotores da campanha moralizadora com *cliché* são creaturas ingenuas, que, por viverem num mundo á parte, ignoram a malicia, esse corrosivo infernal das boas intenções.

A proposito de intenções, sempre direi que as da citada folha me parecem as melhores possiveis, apesar das murmurações das más linguas. Demais, é evidente que a publicação das photographias mal vistas por alguns carranças não importa em *réclame*...

Inconveniencias por ventura existentes na ornamentação de um jornal com retratos de pessoas pouco serias, são cousas de nonada, deante da incontestavel utilidade de indicar o jornal a residencia dessas pessoas, o que premune os incautos contra os perigos de passarem por lá. E', pois, um serviço meritorio o que a *Gazeta* está fazendo. Orientar o leitor — em todo os assumptos, ainda nos mais intimos — tal a missão do jornal moderno. Eu só temo que o esforçado vespertino leve o amor á humanidade ao ponto de documentar os seus artigos de moral com receitas e outros conhecimentos uteis.

* * *

Elogio de *smart:*

— Você é damnado, hein? Sensual p'ra burro.

— Bruta sensualidade, responde o outro desvanecido.

* * *

Entre ouvir Vianna da Motta e ouvir Paderewski existe a mesma differença que entre admiração e enthusiasmo. Vianna da Motta ouve-se; Paderewski sente-se. Aquelle surpreende pela elasticidade na execução; este arrebata. Quando Vianna da Motta executa por exemplo, o Estudo de Chopin de que, no concerto de sexta-feira, o auditorio teve o bom senso de pedir "bis", o grande pianista maravilha pela clareza, pela leveza, que fazem a gente esquecer-se de que ouviu os sons de um instrumento e suppor que teve uma illusão auditiva e ouviu como Chopin devia ter ouvido a inspiração, isto é idealmente. Tem-se a sensação de ser elevado ao ápice da perfectibilidade. Experimenta-se, se me permittem dizel-o — uma admiração theorica. Por outro lado, quando se ouve Paderewski interpretar, por exemplo, certa Mazurka de Chopin, não se pensa em perfeição, não se raciocina: experimenta-se a dulcissima sensação de ter compreendido.

Isto é trascendente, bem o sei. E por isso mesmo calo-me: não atiro perolas a porcos.

(Continua)

O PIRRALHO

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

A artograffia muderna - O comité annunciado p'ra dá as pinió - Che porcheria - O Sirvio di Armeda fiz una circumferenza p'ra mim - Io só bebo purganto di olio di risco - Sempre as ordine!

Lustrissimu Ridattore du PIRALHU

A artograffia muderna é una maniera de scrivê, chi a genti scrive uguali come dice. Per insempio: – si a genti dice Capitó, scrive Kapitó; si si dice Alengaro, si scrive Lenkaro; si si dice dice, non si dice dice, ma si dice *ditche*.

Quano si dice Laccaratto, si scrive Lacarato, ma questo é proprio una porcheria, pur causa che Lacarato, zenza duos *c* é uno sapatiere che móra indo o Bó Retiro i nó quello bunito diligato di polizia chi tuttos mondo acunhece.

Io non gusto tambê a artograffia muderna, pur causa chi a genti non si puó indiscobrí as originia da as parola. Si a genti tê per insempio a parola *Capitó* e si tê vuntada di indiscobrí a sua originia si vá dirittigno no latino che é proprio o linguaggio che si diceva inda a mia terra nu tempio do Cesare e giá s'incontra lá a parola *Capitano*. Aóra a genti vá studiano a parola i giá indiscobre chi fui di lá che vignó Capitó de ista maniere: — Primiere o *o* finale tive una sincoppe i murré i ficô solamente Capitan.

Intó o Cissero, migliore oratore da mia terra in quello tempio lá, si dexô pigá una brutta gunstipaçó e aóra só parlava p'ro narisi e non poteva dizê Capitan ma Capitão. Vignó aóra quello inlustro Dante, u migliore poete intaliano che tê scritto a storia do Inferno e che una volta si dexô pigá una indigestó di maccaroni c'oa pamarolla ingoppa. Aóra a sua máia delli vuleva dá p'ra elli un bunito purganto di olio di risco che o Dante non vulevo bibê.

Intó a máia pertó u narisi p'ra elli pur causa che elli abriva a bocca, ma o Dante pigó da gridá u padro delli che si xamavo Capitão e inveiz come tenia u narisi tapado, diceva: — Capitó, Capitó,... e fui cosí che Capitano si trasfermó in Capitó.

Ma si aóra si dexa scrivê Kapitó cum kappa (K), nisciuno saria ingapaze di indiscobrí ista bunita originia.

Pur istos mutives che io non gusto a artograffia muderna.

Inveiz, come tuttos professoro stó chiréno scrivê c'oa artograffia muderna si dexaro fazê uno arrequerimento pidino p'ro Guvernimo e intó u Guvernimo annunció uno Comité p'ra dá as pinió.

O comité, só: o Freira, direttore du Ginnasio de Stá, dove só professore o Filipponi, o Zé Vicenti, o Greguinho, o Guati, ecc. ecc.; o Sirvio de Armeda, poéta uguali co Camonhes e o Jota Jota, farmacista du Abax'o Pigues.

Intó o Sirvio di Armeda chi é uno bunito ingadogulo néro e tê també unas *cluc* butigna di panno che inda a mia terra si xama paragata, arrisulvé di sabê també as mia pinió e aóra mi vignó fazé una circumferenza p'ra mim.

Io dice p'ra elli tuttas robba che io giá cunté maise p'ra cima, e illo axô che io tenia tido muntas razó.

Disposa piguemos di acunversá sopra di litterattura e illo mi adumandó se io non tenia lido nisciuna volta as *Divagaçó* che illo scrive ingoppa u Stá di Zan Baolo. Io dice di nó.

— Ma é una bunita litterattura as *Divagaçó*, dice o Sirvio.

— Eh! mamma mia! Quano io si dexo a pigá a indigestó, mi dexo bibé o olio di risco pur causa chi as *divagaçó* só molto forte p'ra mim.

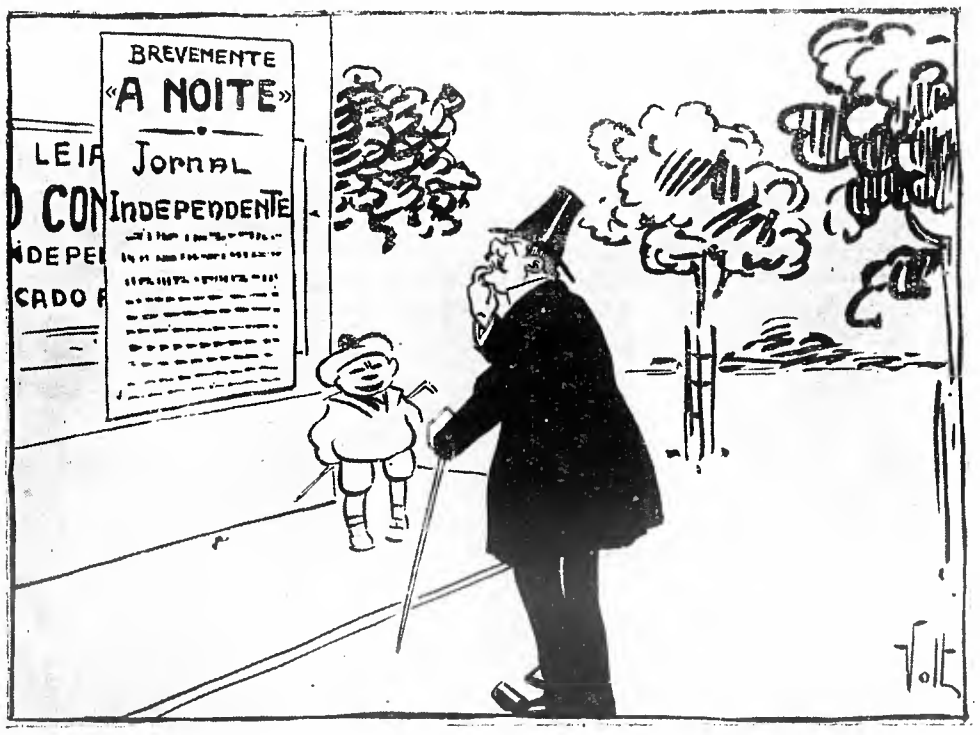
Aóra illo saí dannado, i mi gridó: — Você mi apaga intaliano garcamano! Io vó giá dá parte p'ro Laccaratto.

— Sempre as ordine!

Juó Bananere

Capitó-tenento inda briosa

O susto do dr. Cartola



O *Pirralho:* — Não tenha medo: um jornal independente como o seu é impossivel.

VINOL Cura tosses, resfriamentos e fraqueza pulmonar.

O PIRRALHO

Brotéro conferencista

Fazendo concurrencia aos pneumaticos Michelin..... cheio de ar.

Pirralhando

«No caixote que continha os 800 contos, encontraram um travesseiro, muito milho, uma porção de palha de milho e um embrulho de papel de venda.»

(Do Estado de S. Paulo)

—E' muito significativo o achado, não?

—Porque?

—Ora essa! o milho é para os fiscaes de bórdo e um bocadinho para o ministro da Fazenda. As palhas e o travesseiro para a policia, que vive sempre dormindo!...

***

A Camara federal não quiz prestar homenagem ao eminente brasileiro senador Ruy Barbosa.

(De uma noticia)

Approvo o procedimento
Da Camara, neste caso,
Pois o Ruy não é sargento,
Nem siquer soldado raso.

***

—Disseram-me que o Hermes está com tosse de *cachorro*; será verdade?

—Ora essa, nada mais natural...

***

Desappareceu outro caixote contendo dinheiro.

(De um telegramma)

Quando agrada a *certa gente*,
Uma comedia qualquer,
Deve ser, forçosamente,
Repetida... *a gente* o quer...

Zézinho e Totó

Fumem só Luzinda de Stender

Pingos de cêra

EPITAPHIOS

Quando na cova puzeram
O Rivadavia Correia,
Os vermes todos disseram:
«*P'ra burro!* que cara feia».

Mas todos se escafederam
Quando (mudando de côr),
Nesse homem reconheceram,
O grande *reformador*.

DR. XAROPE

Fumem ALFREDOS *de Stenaer*

A Vida é Phosphoro: NER-VITA o tem. Experimentai

GUITRY HA DEZ ANNOS

(LA CHATELAINE)

LE PUITS — Lucien Guifry (*André Jossan*) e M.me Hading (*Thérèse de Rive*)

(De *La Vie Parisienne*)

A SATYRA AMBULANTE

Emilio de Menezes, o poeta que vale quanto péza, e péza muito, festejou o seu anniversario a 5 deste. O *Pirralho* que bebeu muito chop em sua intenção, manda, com as felicitações da praxe, um beijo de admiração.

Ha somno em cada palavra das "Divagações"! Fazem dormir em tres tempos!

Cigarros CANADIAN
Rua Direita, 4-B

INSTANTANEOS

N. Y. B.

E' muito clara, tem um classico rosto oval com dois grandes olhos negros e scismadores. Destaca-se antes pela graça natural do seu elegante amaneirado, que pelos artificios trahidores da moda. Mlle., posto que ha pouco residente nesta capital, já grangeou fóros de *estrella* na nossa *haute-gaume*, graças á sympathia insinuante dos seus modo de attrahir. Gosta das festas religiosas em Santa Ephigenia, não se privando, entretanto, porisso, dos divertimentos profanos e *chics*...

Kodak.

Boycottate le "Divagazioni"!

O "PIRRALHO" NA LIBERDADE

Informaram-nos:

que o Joãosinho Mendes Netto não dá ponto no Cinema Liberdade;

que o Jayme e o Jolysão continuam crescendo;

que o Adelino Veiga acha que, com a refórma orthographica, deve-se escrever *esmóque*, em logar de *smocking* (!)

que o João de Souza vae *cavar* um permanente para o novo cinema;

que irá tocar no novo cinema a orchestra organisada pelo Candinho & Comp.

*
* *

Liberdade Club

Por motivo de força maior, foi transferido para o proximo sabbado, o baile com que o Liberdade Club vae festejar o seu primeiro anniversario.

Como já dissemos, esse baile promette ser deslumbrante. Ainda hontem, vi o Wercin e o Tuca (os baluartes do Club) radiantes de contentamento, pois que os preparativos correm ás *mil maravilhas!*

VINOL Dá Força, Saúde e Vigor
NÃO CONTÉM OLEO

O PIRRALHO

A REABERTURA DO MUNICIPAL

Os nossos apreciadores de arte podem finalmente gosar... os prazeres de uma villegiatura.

Varões illustres do Brasil

(Em seguimento á obra de Plutarcho)

General Pinheiro Machado

O general José Gomes do Santos Pinheiro Machado nasceu no dia 2 de novembro de 1830.

E' da epoca do romantismo, por isso é explicavel o seu amor pelos cabellos compridos. E' filho do sr. seu pae e da exma sra. sua mãe. Nasceu no Rio Grande do Sul, num lugarejo chamado Nossa Senhora da Boa Morte. Por ter nascido no dia de finados, é chamado o Pregoeiro da Morte. A sua alma, como o disse Pinto da Rocha, é um cimeterio onde se poderão notar uma á uma, as sepulturas das victimas.

S. s. é senador federal e presidente occulto (por modestia) da Republica. Por ter prestado immensos serviços á Patria, foi nomeado general do exercito. Seu appellido politico é general «Pente-fino». Chamal-o de ladrão não o offende tanto, quanto chamal-o de «Pente-fino». Appellidaram-no assim por ter elle recebido numa manifestação um pente de madeira, visto ser s. s. completamente refractario a esse indispensavel objecto de asseio e hygiene nas *toilettes*.

S. s. é casado e não tem filhos. Felizmente a sua bondade não será transmittida hereditariamente. E' literato e fez versos quando moço. Os seus discursos parlamentares são um depositario de... batatas *sautés*.

O illustre general é tambem eximio jogador de *poker* e por smartismo gosta de flôr na *boutonnière*.

Por vaidade já preparou a phrase que irá proferir na hora da sua morte. Dessa phrase, está certo s. s., depende a sua celebridade.

Mas, a sua *unica* e *grande* gloria são *duas:* ter-se batido em duelo com o sr. Edmundo Bittencourt e ter caído de um bravo cavallo do Rio Grande do Sul.

MARCUS PRISCUS

Fumem LUZINDA *de Stender*

Ner-Vita

A Vida dos Nervos e dos Musculos.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O sr. Silvio d'Almeida — Peço a palavra.

O dr. J. J. — E eu requeiro *habeas-corpus* ao sr. presidente, por me ver ameaçado de constrangimento illegal pelo sr. Silvio d'Almeida.

O sr. presidente — Julgo-me incompetente para tirar da entaladela o illustre consocio d. J. J.

O dr. J. J. — Pois então fomente-se.

O sr. presidente — O nobre academico será attendido no seu justissimo pedido.

O dr. J. J. — Pedido, não: ordem.

O sr. Silvio d'Almeida — Sr. presidente, o sr. dá-me ou não me dá a palavra?

O sr. presidente — Está dada a palavra ao sr. Silvio d'Almeida.

O dr. J. J. — Lavro o meu solennissimo protesto contra o acto do sr. presidente.

O sr. Silvio d'Almeida — Que bem me importa! *(Desabotôa o paletot, tira do bolso um pacote de papeis e começa a lêl-os)* A reforma orthographica...

Vozes — Não póde! Não póde!

O sr. Vicente de Carvalho desmaia; o sr. Amadeu Amaral pula uma janella; o sr. Gomes Cardim avança para o sr. Silvio d'Almeida com uma cadeira na mão. Tumulto. O dr. J. J. tóca o telephone para a Central.

O sr. Silvio d'Almeida — Gente sem coração! (*Esforçando-se por commover os circumstantes*). Onde está o vosso amor ás letras, se um simples trabalhinho como este *(mostrando o calhamaço)* vos atemoriza e afugenta deste sagrado recinto? Onde está o vosso patriotismo? Onde está a vossa dedicação? Onde está a vossa coerencia? Onde estão os vossos principios? *(O orador prosegue nesse tom por mais de um quarto de hora; todos ferram no somno)* — Sim, onde estão as vossas entranhas?... *(Chega a policia. Todos voltam a si. O dr. J. J. aponta o sr. Silvio d'Almeida aos soldados, que agarram o malaventurado literato e o mettem na ambulancia).*

Sabemos de fonte limpa que a policia manterá a prisão do sr. Silvio d'Almeida, a bem da tranquillidade publica, muito embora os professores que querem a reforma orthographica tenham realizado um *meeting* para reclamar a soltura do scelerado autor das *Divagações*.

PELOS THEATROS

São José

O desempenho da "Casta Susanna" pela companhia Lahoz, não nos agradou inteiramente.

Pareceu-nos que a sra. Lina Lahoz não compreendeu bem a personagem extravagante que encarnava. Com suas gargalhadas, gesticulações e pulinhos, foi mais, em algumas scenas do primeiro acto, uma dessas moças levadas da bréca, do que uma mulher que conhece a arte de illudir. No segundo acto conduziu-se melhor, todavia faltou-lhe um tanto de desembaraço, ou antes de *coquetterie*.

Entretanto é mistér que se diga que a distincta artista cantou com muita graça e expressão toda a sua parte, merecendo por isso os calorosos applausos, que o publico lhe dispensou.

Do papel de Humberto encarregou-se o sr. De Salvi, que o teria desempenhado a contento geral, si houvesse dispensado uns tregeitos indecentes, apenas toleraveis num café-concerto.

Na "Viuva Alegre" tivemos o ensejo de apreciar melhor a sra. Nora Bretty, que appareceu sob as vestes da milionaria Anna Glávari.

Esta artista, apesar do acanhamento e timidez que revela a cada passo, consegue agradar, pois é muito graciosa no dizer e dispõe de boa voz, si bem que de timbre não muito agradavel.

Si ella não fosse bisonha... mas, basta...

Polytheama

Sempre animadissimos os espectaculos deste velho theatro.

Todas as noites recebem os artistas calorosas ovações de um publico numeroso.

A *troupe Bale* continua a fazer successo.

Casino

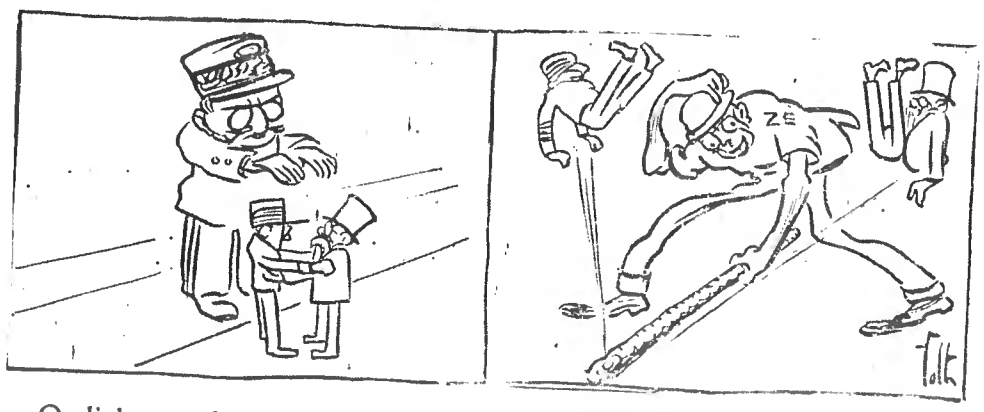
O elegante *music-hall* da rua 11 de Junho está sempre cheio.

O publico dispensa estrepitosos applausos a todos os artistas e principalmente aos pintores-relampagos Los Nelson e a A. Nieginskaia, cujas cançonetas são a delicia dos *habitués* do Casino.

Cuidado com as "Divagações"! São perigosas! A molestia do somno é um flagello social!

Fumem CONQUISTA de Stender

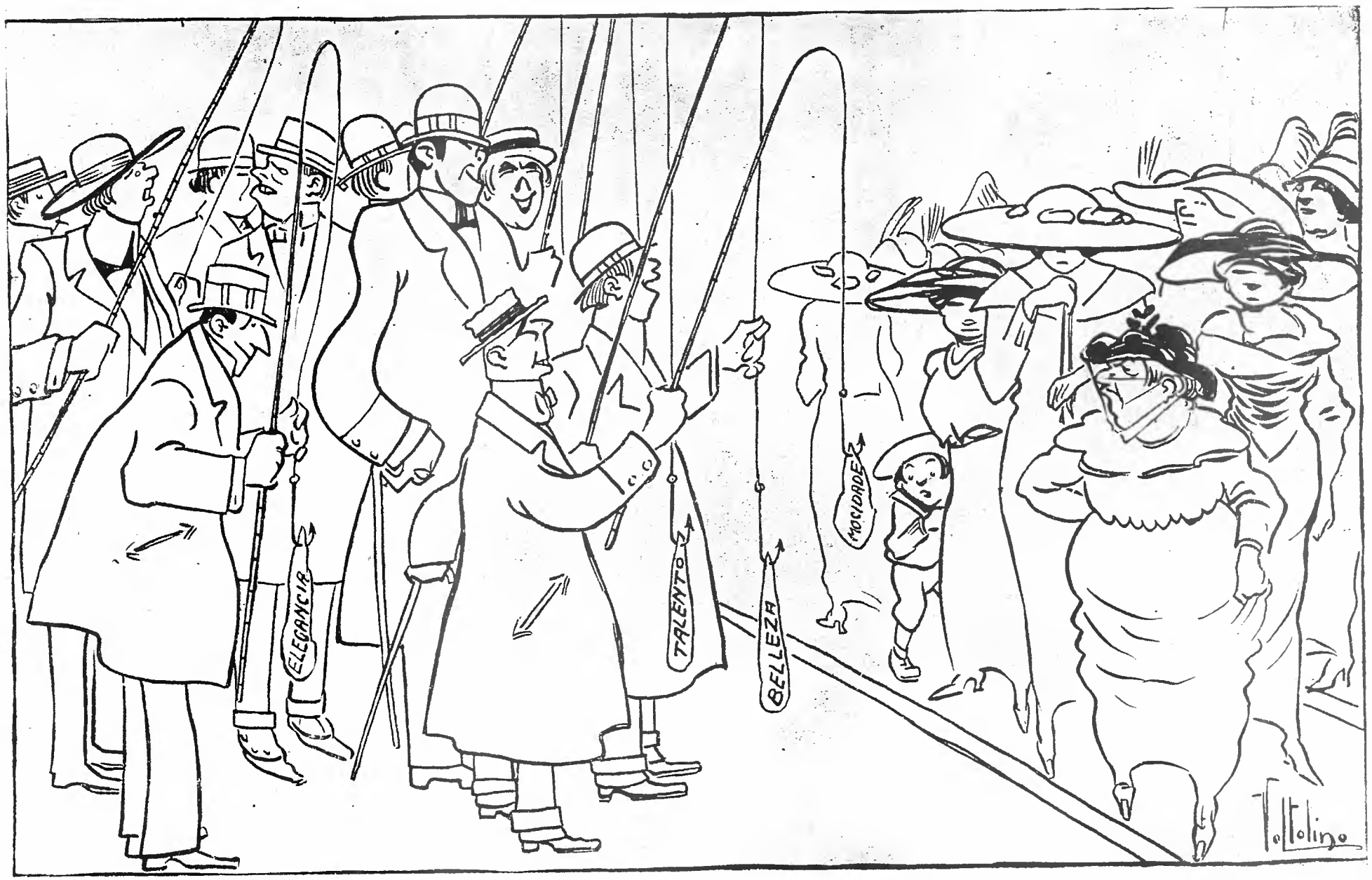
O accordo Accioly-Rabello



O diabo os fez e os ajuntou. Mas o Zé cearense não foi nisso...

Ha saúde em cada gotta de VINOL

A' sahida do Radium



Lançando o anzol

Brotéro conferencista

Wagner: Tenha dó de mim, não fale!...

O PIRRALHO NOS CINEMAS

NO RADIUM

A *classica* soirée de sabbado neste cinema esteve *romantica*.

O *Pirralho* diz que a soirée esteve *romantica*, porque nunca viu tantas moças pallidas como naquella noite.

Com certeza o pó de arroz... não, é mais provavel que o *Pirralho* esteja soffrendo de *daltonismo. Daltonismo*, hein, difficil *p'ra burro!*

Mas, voltando ás moças, como o *Pirralho* é querido, hein?!

Que o digam as seguintes senhoritas que abrilhantavam a ultima soirée chic do Radium: N. R. que a todas revistas do mundo prefere o *Pirralho;* S. V. que só lê o Pirralho; E. S. F. que diz que a vida sem o *Pirralho* seria impossivel; B. B. que sonha todas as noites com o *Pirralho*; J. R. umas das mais apaixonadas admiradoras do *Pirralho;* N. V. B. que decóra de fio a pavio todos os numeros do *Pirralho;* S. G. a maior admiradora do Juó Bananere e M. B. que collecciona o *Pirralho*, com desvelo inexcedivel.

NO BIJOU

Todas as noites esta confortavel casa de diversões regorgita de moças chics, argutas apreciadoras de films.

Durante a semana a fita que mais agradou foi a «Condessa d'Adria», admiravel producção da fabrica Savoia, que fez palpitar o coração das moças.

Todavia, os outros films tambem conseguiram despertar o enthusiasmo de muita gente grande.

NO IRIS

A exhibição do film tragico «A mulher fatal» foi o *clou* da semana neste cinema.

Nas duas noites em que elle foi exhibido o Iris esteve entupido de moças bonitas.

Foi um successo estrondoso, uma maravilha, uma... qual o que só mesmo vendo...

As outras fitas menos importantes tambem conseguiram agradar.

NO HIGH-LIFE

Este querido cinema continua sendo ao ponto predilecto da *hautegomme* paulistana. Enchentes sobre enchentes, fitas magnificas, magnifica orchestra.

Temos visto tantos rostinhos fascinantes, nas suas sessões e principalmente nas suas *soirées chics*, que estamos com o coração em misero estado.

Vimos Mlles.: Marieta Silva Accacia Ramos Durão, Cleonice Ribeiro, Edith Capote Valente, Conceição Paiva Azevedo, Cornelia Vallim, Maria da Gloria Capote Valente, Edméa Vieira de Mello, Fidalma Vieira de Mello, Esther Corrêa Dias, Gilberta Lefèvre, Maria Almeida Prado, Alda Almeida Prado, Ninette Ramos, Renata Crespi, Ruth Penteado, Eucarina e Magnolia Simões, e muitas outras mais.

NO LIBERDADE

O proprietario deste Cinema com o fim de servir o melhor possivel aos seus innumeros frequentadores, attendeu promptamente a reclamação que fizemos a respeito da desafinação da sua orchestra.

C'est pour cela, que podemos hoje dizer (sem fazer favor) que a do Liberdade pode-se comparar á orchestra dos melhores cinemas da *Paulicea.*

Concorreram para o brilhantismo das *soirées,* durante a semana:

Senhoritas: Laura e Cotinha Bastos, Noemia Nobre, Lucia Alvares Nitisch, Mocinha e Esther Lins, Theresinha e Julieta Cardoso e Emma Graziano.

ULTIMA HORA

Communicam-nos da policia:

"A verdadeira causa da prisão do sr. dr. Sylvio de Almeida é ter chegado ao conhecimento da policia que se estava propagando pela cidade uma epidemia da molestia do somno.

A acção da policia consultou os interesses da população, pois é evidente que a causa da epidemia não podia ter sido senão as "Divagações".

Está, pois, cortado o mal pela raiz."

Nervos fracos, esgotamento mental ou phisico? Tomae NER-VITA

O Biralha

Xornal allemongs

Rettatorr-zefe Brofezorr Petersleln

Anno brimêrro

Numerro guarenda drez

Zinaturra: tois lidros zerfexes

Zan Baulo, dreze te Julho te nofezendos toze

Zam Baolo

Esdudos gridigos sobra a baiss, a bofo e gosdumes bor um fiachante allemong

O zitade de Zam Baolo é o gabidal ardistiga e moral da Prassil

E' um zitade muido ponide e zifilizado. E' o zitade motelo da Prassil. E' brezizo elochiar um boko borque os Baolisdas, gue endentem gue zon uns Prassileirros a barde, melior e differende dos odros Prassileiros, kosta gue o xende valla pem do zeu zitade e gomo eu guer que as Baolistas gosda de minhas badrizios eu vae bekar na biga do gafederra Baolista.

O zitade é defitida no zitade brobiamende dito e um borzon de beguenos zitadinhes ekstrancherres gue duto chundo faz um zitadon.

O zitade brobriamende dito esda formata belos rua Tireida gue dem guadro gandos, pelo rua do Himberadriz 15 te Noempro, gue é o maior marafilia do enchenaria prassilerra, belo Brazza Andonio Prato, gue é o ferdaderro gorazon de Zam Baolo e belo rua de Zam Pendo, o uniga rua direida do zitade. O tifizon azima foi feido belo Lait ende Paoer, o imbordande e irremediafel gombania de pondes.

Os odros beguenos zitades zon grudos em folda do zitade zendral.

Dem o zitate chenuinamende prassillere gue gomezza na larko da Zé e gombreende dudo endre o rua do Garmo, o Vakuldade de Tireido e a Gonkresso. Ali tem os rua mas famossas como o rua da zapio Salomone official da Priossa. Agui dampem defe os ristorandes mas afamados de Zam Baolo felho.

Dem tampem o zitade sussa gue é gombosda dos mas atorafels fillas da Paraizo, Affenita e Marranion.

Dem o zitade dripolidana gue é no laderra Chuon Alfreddo e no rua Finde e zinko de Marzo.

Dem dampem o zitade inkleiss gue é na Kazzomedro.

O mais limbo, mais zilenziosso, mais orderro e mais ponidde te dodos os zitades ekstrancherros de Zam Baolo é o zitade idaliana gue é onde morra a famossa parperra e liderrata Chuon Pananerre.

Akorra o zitade allemong é no pairro do Zanda Efichenia e dem ramifikassons em dodo o zitade.

Dinha dampem o zidade bolagga gue era o mas ponide e zimbadika mais gue esdá zendo reformata pela Zekretario do Akrikuldurra. Gue bena, era um bedazzo istoriko de Zam Baolo.

Esde azima é o tifizon cheokrafica do zidade.

Akora ainda tem odras tifizons. Andikamende ze tifidia um zitade em frekezias gomo a do Oh, o Benha e odros. Esdes frekezias dinha gomo zendro o ekrecha gadoliga. Debois a Koferno brigó, gom Ekrecha, e fez o tifizon bor disdriktos de baz, dos quaes é xefe o eminende Gabidon gue abtiko do brezitenzia do esdado.

Agdualmente borem o zitade esta tifidido bor um manerra muido inderezzande. Akora cha non ze diss mais, eu zou do frekezia do Zanda Zezilia. Nein, hoche o chende tiss» eu mora berto da Zinematokrafo. Ai Laife, o do Rio Prango, o do Pichú, o do Lipertate.» Dudo niuta nesta derra brokressista. O zinema zubsdiduindo o ekrecha! Andikamende os namorattos zo engontrafa a namoratta no ekrecha e brezizafa tisvarzar muido borque a badre bazzafa bito. Akora é muido melior. Akora ze fae na zinema e engondra gom namorata, zenda no lato della e kuando abaka o luz da pelisgons kostosos. Esde é muido melior.

(Gondinua)

HERR VON ARAUFGEHEN

muido illusdre emizarrio to Allemanhes barra esbiar a eglibze

BAR BARON Serviço especial em Cervejas — Travessa do Commercio, 8 — SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.

Cartas de um caipira

Amigo seo Redatô,
vorto escrevê no *Pirraio*...
Puis justei p'ra professô
o Jota-Jota Carvaio,
que só in treis meis me insinô
fazê verso sem trabaio.

Diz nho Freita que só vale
no meio da suciadade,
quem no verso co' elle iguale...
E eu pidi p'ra nho Piadade
(Dexe que a verdade eu fale)
caza pra vim na cidade.

Agora tô de morada,
p'ras banda do Belemzinho,
perto da Quarta Parada;
eu, a véia, o Toniquinho
e a Tudica, — Essa cambada
num quiz ficá no sitinho.

De modo que vassumcê,
cum tuda sua cumpania,
se quizé pode vim vê,
a mea véia e as duas famia,
que só querem conhecê,
os moço sem suberbia.

***

Antonte nois já saimo
dá ña vorta na cidade;
eu fui mostrá pro meu povo,
tudo o que era nuvidade,
e a pobre da Chica veia,
dizia: — barburidade!

O meu povo tá assustado
cum tamanho movimento,
e eu vô ie expricano a coiza,
vô mandano tomá tento...
Só no primero passeio
gastemo treis i quinhento!

Fomo assistir um cinema,
que num ai na Xiririca,
mais quage dei num taliano
só p'ra mór de mea Tudica,
que vive tudo nervoza,
e cum quage tudo imprica.

E' o causo que o tar sojeito,
no seu cachimbo pitano,
na cara da minha fia,
as fumaça ia sortano,
injoano o estamo da pobre
o marvado carcamano!

Eu virei disse p'ra elle,
— «o catinguento animá!
Num vê que aqui tem famia?
Vire seu pito p'ra lá!
— Num amolle — elle falô
— Num sô pedra de amollá!

Garremo na discussão,
que quage dava im porquera,
quano chegô-se um mocinho!
co seu geito de capoera,
e disse p'ro tar taliano,
— vá imbora Juó Bananera!

Ahi é que eu sube quem era
o intaliano atrevidão!
Mais porem comigo é nove;
num sô nenhum Capitão,
nem Piadade, nem Brotero
que num sabem chegá a mão!

Vassuncê faça o favô
de dizê prêsse canaia,
que eu sô cabocro valente,
que eu num sô fogo de paia,
e que eu faço a barba delle
c'o facão feito navaia!

Puis adonde já se viu
um home sabelizado,
i num treato de luxo,
c'o caximbo pindurado,
sortano sarro na cara
dos que tão avisinhado!

***

Lá p'ra somana que vem
Nho Freita me vae trazê
üa porção de letrado
que querem me conhecê;
e eu tô aprontano um festão
para os home arrecebê.

Disque vem o Saturnino,
Nho Pordo, o Arfere Brotero,
o Barjona, o Vencelão,
Nho Cancio que é tudo ostéro...
Dis que vem um tar Redondo,
que tanto conhecê quero.

Tá um arvoroço aqui in caz..!
Tudo assanhada, nha Chica,
arrauca as teia de aranha;
e a minha fia Tudica
mandô fazê ropa nova
cumo num ai in Xiririca.

Fizero um vestido esturdio,
c'oa cintura no sovaco,
imbaxo muito fechado...
vistido in forma de sacco;
diz Tudica que é capricho
das muié; do sêcho fraco.

A diaba da custurera,
intalianinha bunita,
me cumeu um dinherão,
para os rendado e pras fita,
e inda troxe esse vistido
de moda tão esquizita!

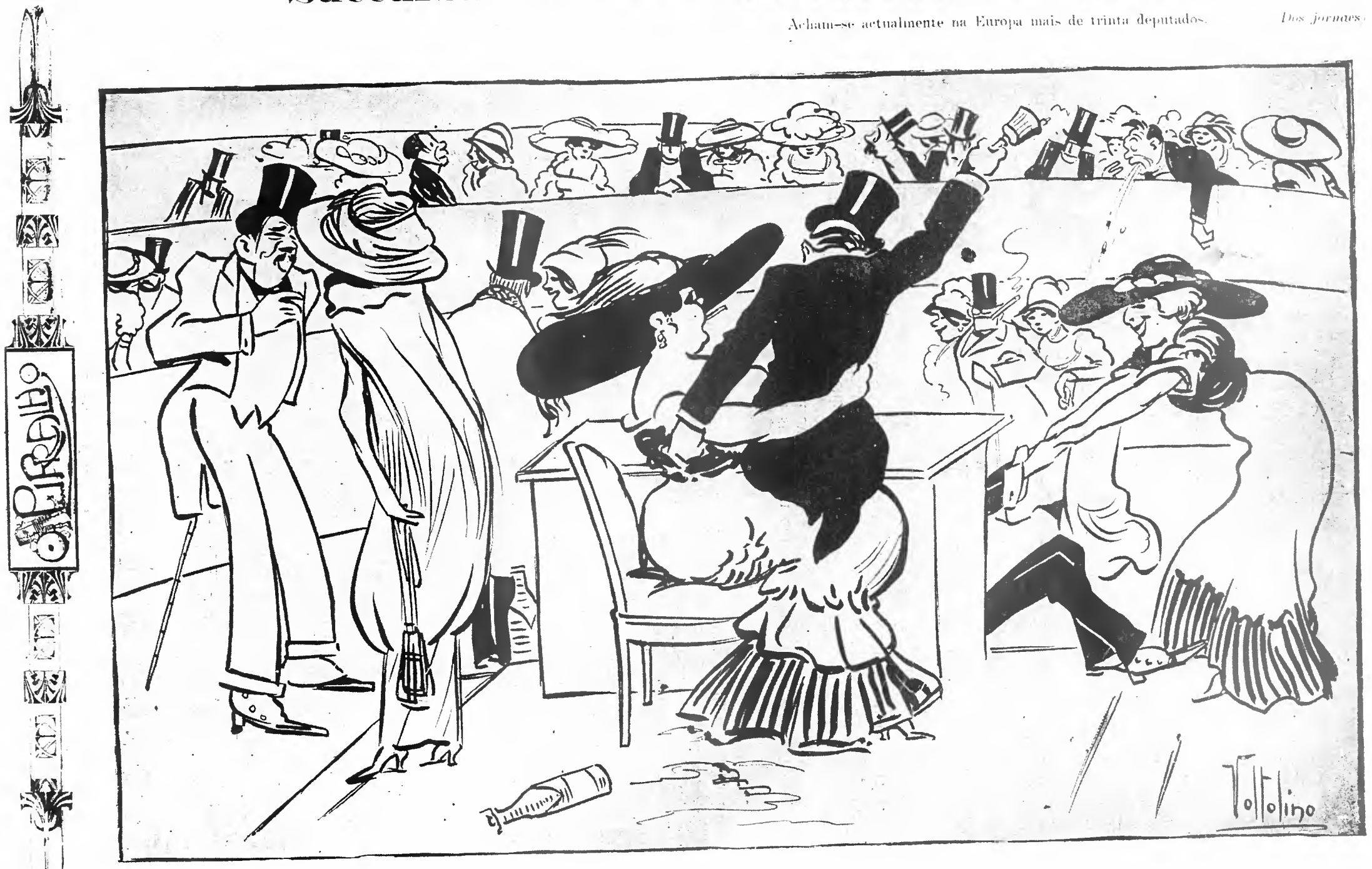
O Toniquinho tamem
só pra aparecë p'ro povo,
chorô, gritó, feis o diabo
por querê um pareio novo,
e eu que sô molle pros fio
no cauzo num puis estrovo.

Já mandei buscá no sitio
quatro arquere de batata,
p'ra servi meus bigitante,
que fazem parte da nata,
dos sabido desta terra,
e num é gente barata...

Termino aqui minha carta,
(cumo dizia o Furgencio)
desejano pra vanceis,
muita pais, muito selencio,
e aqui fica ao seu dispô
o vosso amigo FIDENCIO

Succursal da Camara Federal em Paris

Acham-se actualmente na Europa mais de trinta deputados. *Dos jornaes.*



O Serzedello tem razão; os deputados merecem duzentos mil réis por dia.

DESVENTURAS EXTRAORDINARIAS DE UM POLICIA AMADOR

Um marido ultrajado

— Sr. Bull-Dog, — disse, certa manhã, ao meu amigo, a sra. Thereza, nossa governante — está ahi um sujeito que lhe quer fallar.

— E a sra. disse que eu estava em casa?

— Eu de nada sabia, meu senhor...

— Ora bolas! Mande entrar, mas não cáia n'outra. Que hora tão incommoda!

A sra Thereza sahiu. Um minuto depois, quando percebi passos que se avisinhavam do nosso gabinete, fiz tenção de me retirar.

— Deixa-te estar, homem! — bradou-me Bull-Dog. — Meus segredos são todos teus, bem o sabes...

Não pude retrucar: a porta abriu-se, dando passagem a um individuo de meia idade, baixo, atarracado, nervoso, muito vermelho e de grossos bigodes pretos — um italiano, sem duvida.

O sujeito cumprimentou-nos com uma leve inclinação de cabeça e permaneceu, por momentos, inmovel, no limiar da porta, como que indeciso e sem saber a quem de nós dois dirigir-se.

— Tenha a bondade de se accommodar — principiou Bull-Dog, indicando-lhe uma cadeira. — A que devo a honra de sua visita, sr. Tagliacozzi?

— Como?! Donde me conhece?!

— Não o conheço, absolutamente; nunca o vi tão gordo...

— Como sabe, então, o meu nome?

— Não o trouxesse o sr. escripto no forro do seu chapéo, que eu o não saberia... Mas, vamos ao que importa!

— Ah! sim; é verdade... E este senhor? — proseguiu o italiano, indicando-me.

— E' o dr. Brown, meu amigo e auxiliar. Queira expôr-nos o motivo da sua visita.

— E' uma complicação, uma desgraçada complicação, que me rouba o socego e a paz conjugal. Não sei mesmo como começar...

— Não se acanhe, sr. Tagliacozzi; seja franco, abra-se sinceramente commigo; talvez lhe possa eu dar remedio ao seu mal...

— Muito agradecido, sr....

O individuo suspirou e, após uma breve pausa e em meio de absoluto silencio de nossa parte, começou:

— Chamo-me Francesco Tagliacozzi. Sou italiano, guarda-livros de um Banco e tenho quarenta e trez annos; ha vinte que estou no Brasil. Não tenho filhos; casei-me, na Italia mesmo, poucos mezes antes de para cá vir ganhar a vida. Casei-me! Antes nunca o tivesse feito! Minha mulher, a Marcella, foi sempre um modelo de virtude, um exemplo de fidelidade. Assim vivemos sempre na mais perfeita communhão de idéas e na mais doce felicidade. De ha quinze dias para cá, porém, parece-me que uma nuvem negra, uma tempestade ameaça destruir a paz do meu lar. O que seja, eu não sei, eu não sei... E' um enygma. *Corpo di Bacco!*

— Acalme-se, meu amigo, — aconselhou Bull-Dog, interrompendo a loquacidade frenetica do latino: — tranquilize-se, coordene suas idéas e conte-nos tudo, tudo; espero poder esclarecer esse mysterio que o tortura, comtanto que nada nos occulte. Que ha? Acaso descobriu algum desaire no procedimento de sua mulher?

— Sim; é isso; já não é a mesma, a minha Marcella! Infelizmente! Observei desde o principio deste mez — (estamos a 17 de novembro) — sensiveis mudanças, tanto na ordem domestica, como nos modos, nos costumes de Marcella. Desde então, notei que as refeições em minha casa tornavam-se mais simples, menos fartas... A casa menos em ordem do que antigamente. Emfim, minha mulher, que quasi nunca sahia de casa, á não ser commigo, sei agora pelos vizinhos, que o faz diariamente, emquanto estou no trabalho... Demais, era simples e sem luxo a Marcella; agora, porém, tem apparecido com vestidos novos, chapéos caros e uma ou outra joia pequena. *Dio santo!* O sr. Bull-Dog, naturalmente comprehende as minha inquietações, adivinha as minhas suspeitas...

— Mas, não a interrogou? Não tem, acaso, criados que o pudessem informar?

— Uma criadinha de 17 annos apenas, que jura nada saber do destino de minha mulher, quando sáe. Mais de uma vez pedi, implorei, suppliquei a Marcella que me confessasse, que me dissesse onde arranjava dinheiro para os seu luxos. Em vão! Respondeu-me sempre com evasivas. Cheguei mesmo a ameaçal-a; tudo debalde!

— Nunca tentou espional-a?

— Impossivel, pois só sáe de casa quando na certeza de que me acho no Banco, e eu não posso faltar ao meu trabalho... Moro no Bom Retiro e o Banco é na rua Quinze de Novembro. E' longe...

— Desconfia de alguem que pudesse desencaminhar sua mulher?

— De ninguem, absolutamente. Não temos relações... Indaguei pela vizinhança e de nada me adiantaram as investigações..... Porisso, antes que sobreviessem maiores complicações, resolvi vir consultal-o, sr. Bull-Dog, animado pela sua fama já de todos conhecida.

— Muito obrigado! Estou a seu inteiro dispôr. Peço apenas que me dê o seu endereço e me franqueie a entrada na sua casa, a qualquer hora que eu julgar conveniente.

— Terá tudo o que pede, sr. Bull-Dog.

Este, emquanto apontava em seu canhenho o endereço do cliente, perguntou:

— A que horas vai ao trabalho?

— A's onze, e ás quatro estou de volta.

— Muito bem! Diligenciarei para que tudo seja posto em pratos limpos, hoje mesmo. São 10 horas; ás 4, o dr. Brown irá buscal-o ao Banco e lhe dará parte do que até lá eu tiver conseguido. Passe muito bem, sr. Tagliacozzi, e conte commigo.

(Conclue no proximo numero)

Succursal da Camara Federal em Paris

Encontra-se actualmente em Europa mais de trinta deputados.

Dos jornaes.

THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA - Direcção: LUIZ ALONSO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA "LA TEATRAL"

DO THEATRO COSTANZI, DE ROMA - Director: WALTTER MOCCHI

Elenco artistico: — *Sopranos:* Cervi Carole Basilde, Galli Curci Amelita, Rakowka E., STORCHIO ROSINA. — *Meios sopranos*: Alvarez Regina, Marda Maria, Flory Gilda. — *Tenores:* Marino Luiggi, Polverosi Manfredi, Scampini Augusto, Taccani Giuseppe, Spadoni Cesare, Zucchi Durini, Pavi G. — *Baritonos:* Faticante Eduardo, Minolfi Renzo, STRACCIARI RICCARDO. — *Baixos:* Argentini Paolo, Cirino Giulio, Walter Carlo. — *Maestros concertadores e directores de orchestra:* CAV. GINO MARINOZZI, *director do Theatro Real de Madrid*, Arturo Padovani. *Directores substitutos*, Alfredo Samartino, Attico Bernarbini. — 70 professores de orchestra — 60 coristas — 24 bailarinas — crianças cantoras.

REPERTORIO:

CONCHITA do maestro E. Zandoval. Absoluta novidade para o Brasil, Maestri cantori, de Wagner; Africana, de Meyebeer; Don Carlo, Aida, Traviata, Rigoletto, Ballo in Maschera, de Verdi; Bohéme, Madame Butterfly, Manon Lescaut, Tosca, de Puccini; Favorita, Don Pasquale, Linda di Chamounix, de Donizzetti; Barbiere di Seviglia, de Rossini; Pagliacci, de Leon Cavallo; Cavalleria Rusticana, de Mascagni; La Wally de Catalan; Manon de Masset, Carmen de Bizet Gioconda, de Ponchielli; Mefistofele, de Boito; Sonnambula, de Bellini.

Já está aberta a assignatura no Café Guarany, rua 15 de Novembro

PREÇOS PARA 8 RECITAS DE ASSIGNATURA:

Camarotes avant-scene	1:200$000	Balcões de 1.ª ordem outras filas	160$000
Frisas e camarotes 1.ª	800$000	Cadeiras	160$000
Camarotes Foyer	640$000	Balcões Foyer de 1.ª e 2.ª fila	112$000
» 2.ª ordem	320$000	» » outras filas	80$000
Balcões de 1.ª ordem e 1.ª fila	200$000	Galerias 1.ª e 2.ª fila	56$000
Amphitheatro			10$000

High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da *elite* Paulistana.

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000$, 30:000$, 40:000$, 50:000$, 100:000$ e 200:000$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41

A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite

Programma escolhido todos os dias

AOS CINEMAS

Vende e aluga *films*

Grande empresa cinematographica Jatahy-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 1-2.o andar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em **3 minutos**

Depositario: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE, 96

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1561. Rua 15 de Novembro, 50 B.

SÃO PAULO

Nome

Residencia

Cidade .....

Um anno da assignatura 10$000

Agua de São Lourenço:

Está plenamente confirmado pela illustre classe medica, os prodigios dessas aguas na cura dos soffrimentos do estomago, rins, figado e vias urinarias.

Comp. Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida Cinema Odeon Cinema Pathé Theatro S. Pedro	**Rio de Janeiro**
Bijou Theatre Iris Theatre Radium Theatro Colombo Colyseu Campos Elyseos Chantecler Theatre Theatro S. Paulo	**S. PAULO**
Theatro Guarany Colyseo Santista Eden Cinema	**SANTOS**
Cinema Commercio Polytheama	**Nicteroy** **Bello Horisonte** **Juiz de Fora**

Em sociedade com a

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre	(Rio de Janeiro
Theatro São José	(S. PAULO
Polytheama	(S. PAULO

a Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil,** dos films das seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Thalia" "Star Film" "Claredou" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Bi-semanal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: Cines, Pasquali, Savoia, Milano.

Americanas: Vitagraph, Edison, Lubin, Wild-West, Essanay, J. de P.

Nacionaes: CINE JORNAL BRASIL.

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: NORDISK de Copenhague.

Allemans: PHAROS, BIOSCOP e MUTOSCOP.

Italianas: ITALA, AMBROSIO e Vesuvio.

36 Importantes Fabricas!

Unica Agencia para todo o Brasil, dos apparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Pariz, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugueis, contractos e informações

Em SÃO PAULO:

Escriptorio Central, **Rua Brigadeiro Tobias N. 52**

No RIO DE JANEIRO:

Filial, **Rua São José N. 112**

Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Ag[illegible]as Mineraes* de São Lourenço.

"CHANTECLER"

57-A - Rua de São Bento - 57-A

Secção de Loterias

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendido por esta casa pelo preço real, isto é. a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

Secção de corridas

Acceitam-se encommendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo

AGUA DE CALDAS

A melhor agua de meza

UNICA AGENTE

Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24

S. Paulo - Santos

Usem a **SUCCULINA** cura a **calvicie** radical.

Cigarros Canadian

a melhor mistura

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo — Ponto elegante da cidade

Trate seus **cabellos** com a loção *JABORANDINA*

Fumem os cigarros
MIMI-MUSETTE

Usem "ADELINA" finissimo **Pó de Arroz.**

69 são os cigarros da moda.

"VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario charadistico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** jornal das crianças

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

VICENTE ARMIRANTE

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Aenda emotoda a parte 400 rs.

Négrita A melhor tintura para os **CABELLOS**

Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

J. Ayroza Galvão Junior

S. PAULO - Rua Conceição, 12

A. Salles & Moura

CABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11

CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apreciadoras de finos objectos de valor o *Pirralho* communica que a conhecida casa de joias, Bento Loeb muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

CETRO SPORTIVO

SECÇÃO DE LOTERIAS

BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

EXPLIÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo **3** *os bilhetes vendidos pelo* ***Centro Sportivo,*** *terminados em* **2** *e* **4** *têm direito a restituição do que custaram.*

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações referem ao menor dos numeros premiados.

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO – Travessa do Commercio, 10 – SÃO PAULO
Teleophone, 1432
Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPOETIVO"

Antes de usar

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e **faz** desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas Pharmacias [illegible]

Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. Rio de Janeiro

Depois de usar

O PIRRALHO

TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C.IA

PAPELARIA ▫ FABRICA DE
▫▫▫ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA ▫▫▫▫▫▫
▫▫▫▫▫▫▫ ESCRIPTORIO
ENCADERNAÇÃO ▫▫▫▫▫
CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:
"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N, 78
CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO